



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 32				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	08/12/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;
- 3 - 14:30h - Conjuntura do setor – CONAB;
- 4 - 15:00h - Seguro Rural, situação e perspectivas - Vitor Ozaki SPA/MAPA;
- 5 - 15:30h - Resumo do Último Desafio de Produtividade na Soja – CESB;
- 6 - 16:00h - Workshop sobre Teor de Proteína e Óleo na Soja – José Renato Embrapa Soja;
- 7 - 16:30h - Vazio Sanitário da Soja – Desafios para o enfrentamento de pragas e doenças;
- 8 - 16:40h - Assuntos Gerais;
- 9 - 17:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	MANOEL GALVÃO MESSIAS JUNIOR	ABIFINA	PR	
6	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
7	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
8	LUIS CLAUDIO PERFEITO DAMASCENO	ANDEF	PR	
9	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
10	LOURENO BUDKE	BB	PR	
11	FERNANDO NUNES GALLO	BB	PR	
12	LUIZ NERY RIBAS	CESB	PR	
13	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CESB	PR	
14	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR	
15	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
16	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	PR	
17	JOSE RENATO BOUÇAS FARIAS	EMBRAPA	PR	
18	ANTON GORA	FAEP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

19	ROBSON LEANDRO MAFIOLETTI	OCB	PR	
20	HÉLIO GUEDES SIRIMARCO	SNA	PR	
21	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR	
22	FABRÍCIO MORAIS ROSA		CO	
23	FERNANDO AGIO	FAEP	CO	
24	PEDRO LOYOLA	FAEP	CO	
25	CÉLIO PAULO	MDIC	CO	
26	VINICIUS DIAS SILVA	PATRI	CO	
27	GUSTAVO BRACALE	SPA/MAPA	CO	
28	VITOR OZAKI	SPA/MAPA	CO	
29	HUGO BORGES	SPA/MAPA	CO	
30	ISRAEL KENNEDY	SPA/MAPA	CO	
31	LEONINO ARAUJO	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 32ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi aberta às quatorze horas e dez minutos do dia 08 de dezembro de 2015, na sala de reuniões do 2º andar - MAPA - Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

Glauber comentou sobre a reunião dos presidentes de cada câmara setorial que ocorreu no dia 10 de novembro no próprio MAPA. Primeiramente mostrou certo descontentamento em relação à gestão das câmaras setoriais. De acordo com a Ministra Kátia Abreu, haveria maior empoderamento, como também, dar-se-ia maior importância às câmaras setoriais, algo que não vem acontecendo até então, disse o presidente. Questionou também, o fato de algumas entidades públicas não comparecerem às reuniões para fazerem apresentações e discutirem sobre assuntos, mesmo quando demandadas. Glauber ressaltou a importância que o setor tem, e, principalmente, o trabalho que a câmara setorial pode exercer para que certos assuntos possam ser melhorados, mas para isso, seria preciso maior compromisso dos membros para propor políticas públicas adequadas. Em seguida, o representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Roberto Queiroga, se posicionou diante das mudanças que estão acontecendo no MAPA, e, disse que, falta interlocução das câmaras com as áreas de decisão do Ministério. Roberto citou que falta comprometimento em relação às agendas de reuniões, como também deveria se ter mais celeridade e efetividade com relação aos pleitos. O secretário da câmara, Leandro Lima, agradeceu as boas vindas de todos para a última reunião ordinária do ano. Em seguida, apresentou as propostas de calendário de reuniões para 2016, lembrando que pelo menos uma dessas poderá ser feita fora de Brasília, a pedido da senhora Ministra Kátia Abreu:

- 24 de Fevereiro
- 27 de Abril
- 22 de junho



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

- 17 de Agosto
- 24 de Novembro

Encaminhamento: Será formulado um ofício a ser encaminhado à Senhora Ministra Kátia Abreu solicitando que maior haja empoderamento das câmaras setoriais, em virtude, de sua importância para as cadeias produtivas.

Seguro Rural, situação e perspectivas – Vitor Ozaki – SPA/MAPA:

O representante da Secretaria de Política Agrícola, Vitor Ozaki, iniciou seu discurso dizendo que a soja é o principal demandante de recurso da subvenção. Disse, em seguida, que em virtude do contexto macroeconômico que o país atravessa, tiveram que haver alguns ajustes fiscais. A expectativa de orçamento em 2016 será de R\$400 milhões, 2017 R\$425 milhões, em 2018 R\$455 milhões. Dentre algumas mudanças, o valor de subvenção por CPF caiu de R\$96 mil para R\$72 mil. Modificou-se também o percentual de subvenção, que será calculado por nível de cobertura. Glauber questionou o fato de alguns produtores adquirirem seguro e outros não, não deveria existir exceções à regra. Infelizmente existe injustiça, sendo que todos deveriam ter uma parcela de aquisição. Vitor Ozaki disse que o seguro pode ser vendido com ou sem subvenção, citou também, que o Governo não interfere no atendimento das seguradoras, e, pode ser por isso o fato de estar ocorrendo essa desigualdade em relação ao crédito. Queiroga entende que a intenção do Governo é conseguir atender um grande número de produtores rurais mesmo com o orçamento menor, porém, é preciso democratizar o acesso ao instrumento e melhorar a qualidade, pois mesmo tendo o produto, nem sempre o problema é resolvido.

Encaminhamento: Será formulado um ofício demonstrando a preocupação quanto às mudanças nos percentuais de subvenção para Cultura de Soja estabelecidos nas diretrizes oficiais para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Dados de Custo e Perspectiva de Safra – Leonardo Amazonas – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Leonardo Amazonas, deu início a sua apresentação dizendo que a grande variação de preços que ocorre no mercado é em virtude, principalmente, das variações no cenário internacional. De acordo com dados da USDA, na safra 2014/2015, a produção de soja para os EUA estava em aproximadamente 107 milhões de toneladas, e a previsão para safra 2015/2016 é de 108,4 milhões de toneladas. Esta alta produção trouxe um recorde Americano, e, conseqüentemente, um alto estoque de passagem, algo em torno de 12 milhões de toneladas. Em seguida, aparece o Brasil com expectativa de safra de 100 milhões de toneladas, sem querer ressaltar que o Brasil é o maior exportador mundial do grão. Tratando-se de preços, Leonardo apresentou um gráfico mostrando o comportamento dos preços internacionais de soja ao longo do ano, é normal eles variarem de US\$0,9/bu a US\$1,08/bu. Neste mês de dezembro encontra-se a US\$0,96/bu aproximadamente. Alertou também que em 2016 os preços serão mais altos do que 2015. No



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

cenário nacional, os custos de produção variam de acordo com cada município, o custo operacional, por exemplo, no município de Sorriso-MT está em R\$48,44 e Chapadão do Sul – MS R\$50,65, estes são os preços mais elevados. O custo total, que pode variar em virtude do clima, para esses mesmos municípios, sobe para R\$50,40 e R\$63,68, respectivamente. Ao final, Leonardo divulgou o quadro de oferta e demanda. De acordo com os números da CONAB, na safra 2015/2016, o Brasil produzirá aproximadamente 102 milhões de toneladas, tendo como consumo 44 milhões de toneladas e 57 milhões de toneladas sendo exportados. O estoque de passagem nessa safra ficará em torno de 1,5 milhão de tonelada.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Resumo do Último Desafio de Produtividade na Soja – Luiz Nery Ribas – CESB:

O representante do Comitê Estratégico Soja Brasil, Luiz Nery Ribas, iniciou sua apresentação dizendo que o CESB é responsável por estar sempre acompanhando as demandas da sociedade, por exemplo, demanda crescente por grãos, energias, produção sustentável, dentre outras, ou seja, atualmente busca-se produzir bastante, porém, de maneira ecologicamente correta. A missão do CESB é “Contribuir de forma referencial para o crescimento da produtividade da cultura da soja no Brasil”. Dentre alguns objetivos dessa entidade sem fins lucrativos são: 1) 10% de incremento de produtividade na área comercial dos produtores participantes do desafio CESB 2020. 2) Criar um ambiente para a difusão e uso da tecnologia pelos produtores. 3) Ter uma plataforma tecnológica com referência de alta produtividade com sustentabilidade. Luiz citou que o comitê é formado por pessoas de diversas especialidades com poder para discutir estratégias e fazer com que produtores rurais tenham maior produtividade, com potencial para produzir acima de 100 sacas por hectare. Em seguida, foi mostrado um quadro da evolução dos resultados (sacas/hectare) obtida no desafio. Em seis anos, o primeiro colocado teve um crescimento de produtividade de aproximadamente 60%. No ano de 2008 existiam apenas 140 participantes, atualmente este desafio possui 2900 produtores envolvidos, e a tendência é evoluir cada vez mais.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Workshop sobre o Teor de Proteína e Óleo na Soja – José Renato – EMBRAPA SOJA:

O representante da Embrapa Soja, José Renato, deu início à sua apresentação falando sobre o Workshop que tratava da proteína na soja, que ocorreu em Londrina/PR no dia 05 de novembro. Em virtude de vários questionamentos que vinham sendo feitos em relação à qualidade do grão e de sua proteína, resolveu-se fazer este evento estritamente técnico-científico. José Renato fez algumas considerações, tais como, a principal utilização da soja é para produção de óleo de farelo. O farelo, rico em proteína, é utilizado principalmente na indústria de rações, sendo esse o principal emprego econômico da soja. Disse também, que não é verídico dizer que quanto maior for a produtividade, menor será a proteína. A variação do teor de proteína e de óleo é determinada principalmente por fatores genéticos, mas com



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

forte influencia ambiental. Os teores de proteína podem variar em virtude de alguns elementos como a genética, fatores ambientais, fixação biológica de nitrogênio, bom manejo do solo, dentre outros. Através de várias pesquisas e estudos, algumas entidades chegaram a números muito próximos de proteína no grão. Qualigrãos 35% a 37%, Caramuru 34% a 35%, Cocamar 34% a 36%. Ao final do Workshop ficaram estabelecidos alguns encaminhamentos. 1) Proposta para se planejar, estruturar e implantar o Projeto 36/19, ou seja, cultivares de soja com padrão mínimo de 36% de proteína e de 19% de óleo, na base 14% de umidade. 2) Estudar a possibilidade de segregar soja e pagar prêmio pelo teor de proteína no grão. 3) Incentivar e identificar novas estratégias de manejo para aumento do teor de proteína. José Renato, disse que, infelizmente no Brasil o foco é voltado para produtividade e acaba se esquecendo do teor de proteína, lamentavelmente, o Governo não remunera a qualidade do grão, quando se deveria, por isso é necessário pagar prêmio aos produtores pelo teor de proteína.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Vazio Sanitário da Soja – Desafios para o enfrentamento de Pragas e Doenças – Fabrício Rosa – APROSOJA:

O representante da APROSOJA, Fabrício Rosa, iniciou seu discurso dizendo que é preciso discutir melhor o calendário do Vazio Sanitário atrelado com ações do Governo, além de outras questões que precisam ser implementadas. Disse também, que é necessário que os produtores façam rotação de princípios ativos. No caso da Ferrugem Asiática só existem três grupos químicos que tem realmente um controle efetivo, sendo que em dois desses é feito a mistura em tanque. No combate à ferrugem e outras pragas, dependendo da mistura das moléculas, haverá maior eficiência, porém, a mistura em tanque atualmente não é regulamentada. Dentre as ações que devem ser feitas, uma delas seria a regulamentação. Fabrício ressaltou que assuntos como este deveriam ser mais discutidos na Câmara Setorial. Além de propostas, devem existir soluções, e fazer com que a Ministra Kátia Abreu tenha ciência do assunto. Glauber sugeriu que fosse feito um Grupo de Trabalho para serem tratados assuntos Fitossanitários.

Encaminhamento: Haja vista a eficiência da Mistura em Tanque para o combate de pragas e doenças será enviado uma minuta de ofício à Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------